



## **Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura**



### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – JULHO DE 2013

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho Pires, representante do segmento de canto coral, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis: Maria Luísa Rocha Melo, Marisa Teixeira, Oudair Teixeira Azevedo, Regina Elena Carneiro Guimarães, Cláudio Gomide e Fernando Vianna Moura, estando presentes ainda a conselheira Elisabete Cunha Saldanha, representante da Secretaria de Educação; conselheira Juliana Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheira Lourdes da Silva Petronilho, representante da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Sandra Vissotto Santos, representante do segmento de artes visuais; conselheira Pita Cavalcanti, representante do teatro; conselheira Bárbara Skaba, representante dos museus, e conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais. Também presentes: Paulo Afonso dos Santos Filho (Coral Municipal de Petrópolis, Coral João Carlos, Quartifuzza Ensemble e Coral ProTempore), Renato França (dança de salão), Carlos Henrique David (Casa dos Conselhos), Valério Augusto Silva (Câmara Municipal de Petrópolis), Marcelo Valverde Xavier (Raízes do Ofício e Fórum Ecosol Petrópolis), Fátima Coutinho (Espaço Cultural Arte na Avenida), Aline Castella Freire (Cinema 360°), Mary de Paula (atriz e professora), Rodrigo Santana (grafite), Monica Xavier (Agenda Petrópolis) e Pedro Vizzini (artista plástico e professor).

Foi feita a leitura da ata da assembleia ordinária do mês de junho, tendo sido aprovada com a abstenção da conselheira Pita Cavalcanti, por esta ter chegado com atraso na reunião.

Leonardo Randolpho apresentou a pauta da assembleia, qual seja: resultado do edital Ciranda das Artes 2013, aprovação da minuta do projeto de lei que cria o Sistema Municipal de Museus de Petrópolis, e realização da II Conferência Municipal de Cultura.

Com relação à execução do Ciranda das Artes, foi explicado que este ano o projeto terá início com duas semanas de atraso, em função de alguns entraves administrativos enfrentados pela Diretoria de Cultura da FCTP no cumprimento das exigências do edital, tal como a coleta de todas as assinaturas dos pareceristas. Leonardo Randolpho relatou que no dia 26 de junho fora agendado o encontro entre os mesmos e a Comissão de Projetos Culturais do CMC para distribuição dos projetos por área de atuação. Disse que neste dia somente alguns pareceristas puderam estar presentes, e que, a fim de agilizar o processo e evitar mais atrasos, foi deliberado pela Comissão o redirecionamento dos projetos aos pareceristas presentes para que estes pudessem avaliá-los. Dias depois foi enviado à presidência do CMC por Bernardo Stumpf, um dos pareceristas que se encontrava ausente no mencionado dia, uma notificação extrajudicial questionando este redirecionamento, alegando que fora prejudicado por esta decisão e que fora vítima de um processo com muitos vícios de tramitação. Leonardo Randolpho apresentou à assembléia a referida notificação, lendo o documento na íntegra, para que todos os membros presentes deliberassem sobre os procedimentos futuros a serem tomados. Nesta notificação foram mencionadas mensagens da conselheira Neiva Voigt ao parecerista, por meio de rede social (Facebook), informando-o sobre os projetos que seriam encaminhados a ele e a outros pareceristas. Leonardo Randolpho colocou que tais mensagens não são registros oficiais do Conselho, e que o CMC emite suas notificações oficiais somente por meio de notas oficiais e ofícios. Outro ponto mencionado por ele sobre o ocorrido é

que o rol de projetos encaminhados para análise é de competência exclusiva da Comissão de Projetos Culturais, não havendo nenhuma obrigatoriedade da mesma em distribuí-los uniformemente aos que integram o banco de pareceristas da FCTP. Concluindo, lamentou que o notificante não procurou as fontes verdadeiras para se informar antes de tomar uma atitude que considerou precipitada e equivocada. Neiva Voigt confirmou à plenária que, na ânsia de agilizar os processos, se adiantou e divulgou aos pareceristas, por meio de mensagens “in Box” no “Facebook”, os encaminhamentos dos projetos. Na ocasião, o notificante encontrava-se em Curitiba. Ressaltou que a decisão tomada pela Comissão foi de comum acordo, e que a idéia inicial de digitalizar os projetos a este parecerista seria inviável, optando a comissão por passá-los para outro que estava disponível no momento. Leonardo Randolph disse que é previsto no edital do “Ciranda”, no item “Da seleção [dos projetos] e dos critérios”, que a Comissão de Projetos Culturais do CMC tem a premissa de decidir sobre casos omissos que possam aparecer, para que a tramitação do processo não seja prejudicada. Fez o encaminhamento de responder ao notificante que não há nenhum vício no processo de seleção de projetos e que as redes sociais não são canais oficiais de comunicação do CMC. A proposta foi aprovada por unanimidade, conforme registro de votação anexado na presente ata. Logo após a votação, foi divulgado o resultado do edital Ciranda das Artes 2013, também anexado na presente ata. Marisa Teixeira apresentou o quadro dos cursos oferecidos e a demanda de vagas, observando que na maioria destes cursos não houve número de inscritos suficiente para fechar uma turma. O quadro demonstrativo apresentado encontra-se anexado nesta ata. Sandra Vissotto sugeriu maior divulgação dos cursos para o preenchimento das vagas. Marisa Teixeira informou que a data para início das oficinas está marcada para o dia 16 de julho.

Seguindo a pauta, Leonardo Randolph apresentou aos membros a versão final da minuta do projeto de lei que cria o Sistema Municipal de Museus de Petrópolis (anexada na ata). Antes, porém, informou que já se reuniu com o prefeito para apresentar o projeto e que teve uma boa receptividade por parte do mesmo. Parabenizou o trabalho do segmento que pautou as diretrizes e necessidades dos museus em Petrópolis, resultando neste projeto. O próximo passo será a tentativa de marcar uma reunião com a Câmara Municipal, para que os vereadores se familiarizem com a proposta que irão votar. O formato do Sistema Municipal de Museus apresentado obteve aprovação unânime na assembléia, conforme demonstrado no registro de votação anexado na presente ata.

O próximo item de pauta referiu-se à realização da segunda Conferência Municipal de Cultura, com data definitiva marcada para o dia dez de agosto.

Dando início aos informes gerais, Sandra Vissotto se pronunciou a respeito da atenção que os conselheiros devem ter com relação a registros em redes sociais.

Marcelo Xavier perguntou sobre quais mecanismos que podem ser utilizados para que a sociedade civil esteja mais presente no Conselho. Sandra Vissotto disse que vem trabalhando na divulgação da importância das representações da sociedade civil no CMC e o quanto a mesma vem se ausentando nas assembléias. Mônica Xavier informou que já anunciou as vacâncias de algumas cadeiras do Conselho em seu “blog”, porém poucas pessoas demonstraram interesse nisso. Leonardo Randolph ressaltou que, em meio aos protestos ocorridos nas ruas em Petrópolis, não há conhecimento por parte da população de que o Conselho deve ser utilizado por ela como ferramenta de reivindicação. Sandra Vissotto sugeriu que fosse criada uma comissão dentro do CMC de divulgação e intercâmbio. Leonardo Randolph aprovou o encaminhamento, desde que seja feito na próxima assembléia.

Claudio Gomide informou que a Firjan irá financiar os espetáculos do projeto Som e Cristal, porém a FCTP necessita ainda cumprir todas as exigências de segurança no Palácio de Cristal. Disse que está previsto o lançamento do edital do projeto no início de 2014. Regina Guimarães anunciou que o edital terá como prioridade a contratação de artistas locais. Leonardo Randolph atentou para o fato de que é interessante restringir, porém não direcionar, garantindo sempre o processo democrático de seleção.

Fátima Coutinho sugeriu que fosse criada uma representatividade dentro do Conselho que cuide das academias, visto que estas enfrentam grandes dificuldades relativas a agendamento para

realizações de seus espetáculos nos espaços físicos disponíveis na cidade. Leonardo Randolph respondeu que estas dificuldades devem ser levadas ao segmento do qual as academias fazem parte, devendo a representatividade do mesmo ser cobrada por elas para pleitear soluções junto ao Conselho.

Por fim, Claudio Gomide anunciou que em agosto a FCTP irá promover um encontro com todos os segmentos artísticos e culturais locais, quando será oferecida aos mesmos capacitação para elaboração de projetos culturais para captar recursos.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, secretária “ad hoc” do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolph Pires.

Petrópolis, 08 de julho de 2013.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
Secretária “ad hoc”

---

**Leonardo Randolph Pires**  
Presidente